

Davi Yanomani

“Yanomami” significa ser humano. O povo que leva esse nome caracteriza-se por ser uma das sociedades que menos tiveram contato com outras civilizações dentre as existentes no Brasil.

Foi na aldeia Tootobi, próxima à fronteira com a Venezuela, que nasceu o xamã Davi Yanomani, um dos maiores líderes indígenas da história do Brasil.

Por meio de uma missão cristã, a New Tribes Mission, de origem americana, Davi aprendeu português. O domínio da língua, raro entre os Yanomami, habilitou-o a interagir com outros povos e seus representantes.

No final da década de 1980, ele começou a trabalhar para o governo brasileiro pela Fundação Nacional do Índio (Funai). Desde então, está engajado na prevenção da saúde do seu povo. Por meio do projeto do Demini, iniciado em 1990, beneficiou 1.000 índios de 25 comunidades.

Seu trabalho ganhou reconhecimento internacional na mesma época, quando, convidado pela ONG Survival International, o primeiro líder Yanomami foi até o Reino Unido e à Suécia receber o Survival den Right Livelihood Award, um prêmio Nobel alternativo.

Sua presença chamou a atenção da imprensa e ajudou a impulsionar a Campanha Internacional pelo Direito a Terra dos Yanomami, realizada desde 1972 pela Survival. A longa luta travada por Davi a fim de salvar seu povo obteve êxito em 1992, com a demarcação das terras.

O pajé Davi também foi homenageado com o prêmio da ONU Global 500, em 1989, por sua atuação contra os garimpos ilegais em Roraima. Em junho deste ano, Davi recebeu, por sua luta, uma menção honrosa do júri do Bartolomé de las Casas, prêmio convocado pela Casa América de Madri e pelo governo espanhol.